

O [Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#), apresentado pela Comissão Europeia, em março de 2021, propôs um conjunto de metas a alcançar pela União Europeia (UE27), para acompanhar os progressos do emprego, das competências e da proteção social até 2030. Visando contribuir para estas metas, cada Estado-Membro foi convidado a estabelecer metas nacionais.

Portugal comprometeu-se a:

- aumentar a **taxa de emprego** da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 80 %;
- aumentar a taxa anual de **participação de adultos em educação e formação** para, pelo menos, 60 %;
- reduzir a **população em risco de pobreza ou exclusão social** em, pelo menos, 765 mil pessoas, das quais no mínimo 167 mil crianças.



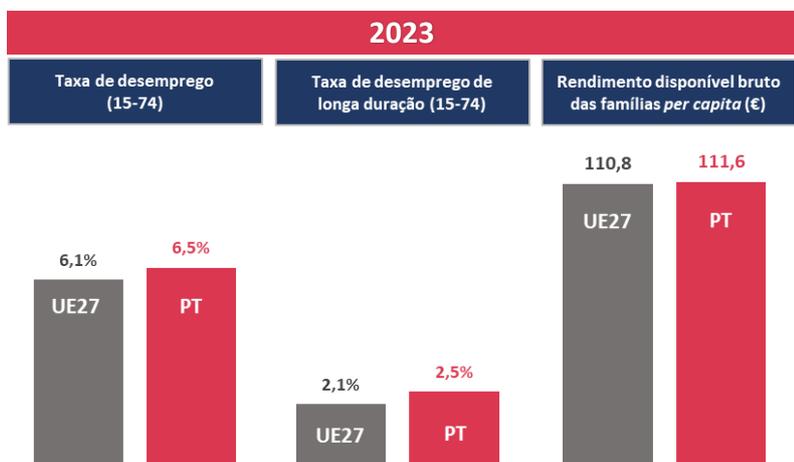
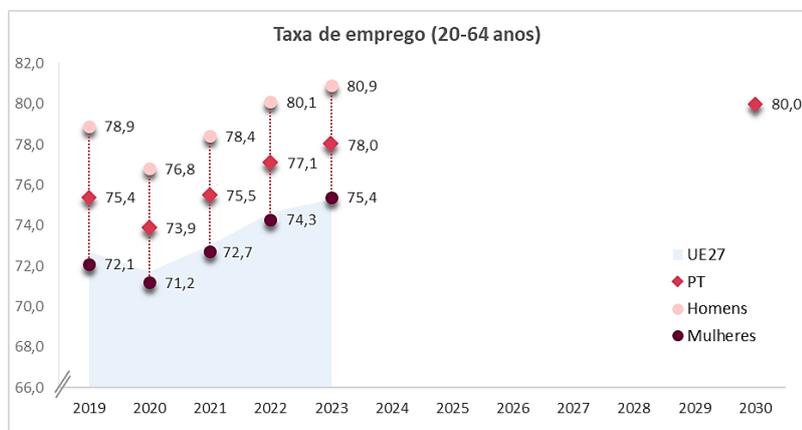
Em 2023, Portugal estava a 2,0 p.p. da meta definida no domínio do **emprego**, para 2030. A diferença entre homens e mulheres era de 5,5 p.p., a favor dos homens (-0,3 p.p. do que em 2022).

Os dados mais recentes para a UE27 (2023), reafirmam um melhor desempenho nacional face à média europeia – 78,0 % (PT) | 75,3 % (UE27).

Outros indicadores principais apontam para os seguintes resultados:

- em PT, a **taxa de desemprego** estava acima da média da UE27 (+0,4 p.p.);
- a **taxa de desemprego de longa duração** também foi superior (+0,4 p.p.);
- o **rendimento disponível bruto das famílias** foi de 111,6, em PT, e também se encontrava acima da média da UE27 (110,8), registando-se um aumento face a 2022 (109,8).

Tal como no emprego, os valores do desemprego penalizavam mais as mulheres do que os homens.

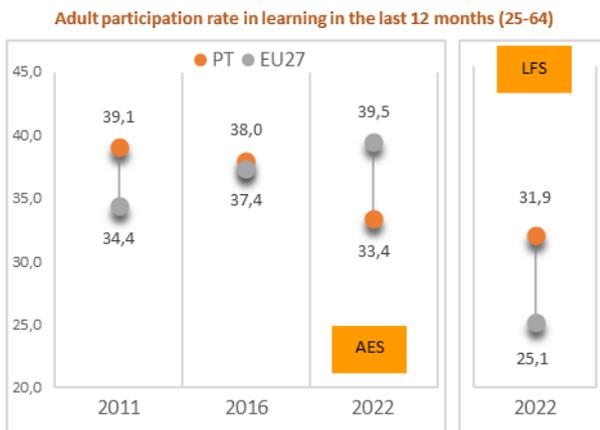


No indicador de referência para as **competências**, a informação do Inquérito ao Emprego aponta para uma taxa anual de participação de adultos em educação e formação de 31,9 % (2022), superior à da média europeia (+6,8 p.p.). Mas os valores europeus divergem em relação aos do IEFA (2022).

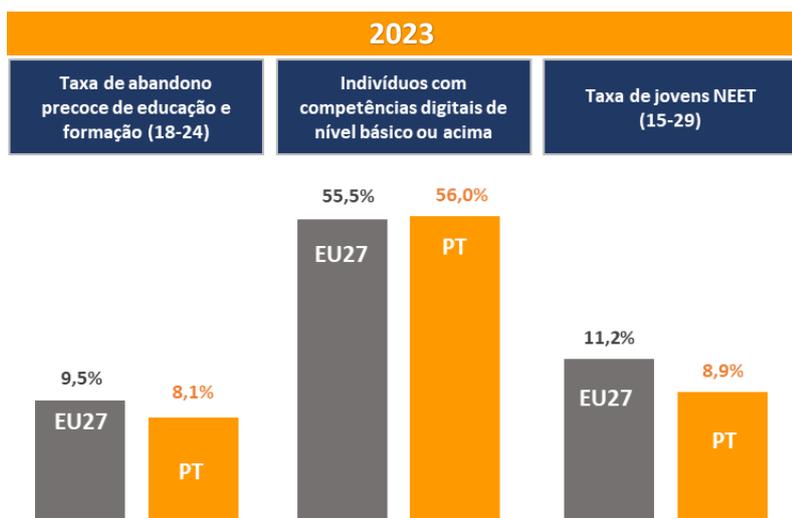
Nos restantes indicadores principais, em 2023, Portugal apresentou valores mais favoráveis em relação à média da UE27:

- a **taxa de abandono precoce de educação e formação** (8,1 %) foi inferior em 1,4 p.p.;
- a **proporção de indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima** (56,0 %) foi superior em 0,5 p.p.;
- a **taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação e formação (NEET)** foi de 8,9 %, inferior em 2,3 p.p. face à média europeia (11,2 %).

Em geral, os indicadores de educação e formação penalizam mais os homens do que as mulheres.



O indicador principal original referia-se ao Inquérito de Educação e Formação de Adultos (IEFA), quinzenal. O novo indicador, baseado no Inquérito ao Emprego (LFS), foi publicado pelo Eurostat, recentemente, com valores relativos a 2023. Todavia, os valores divergem e ambos distam das metas europeias e nacionais.

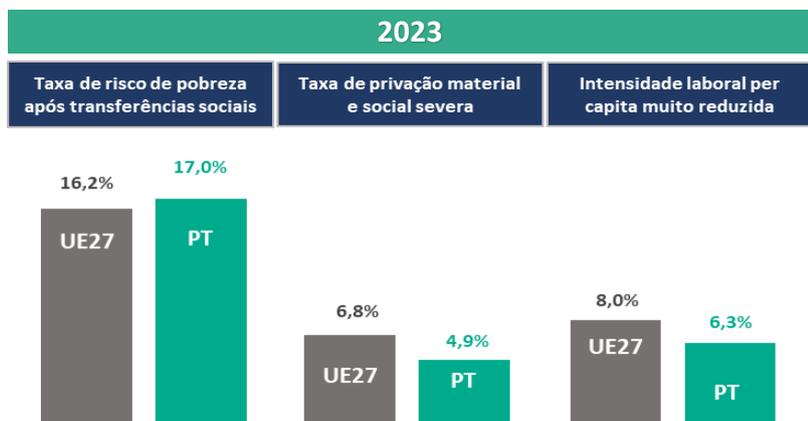
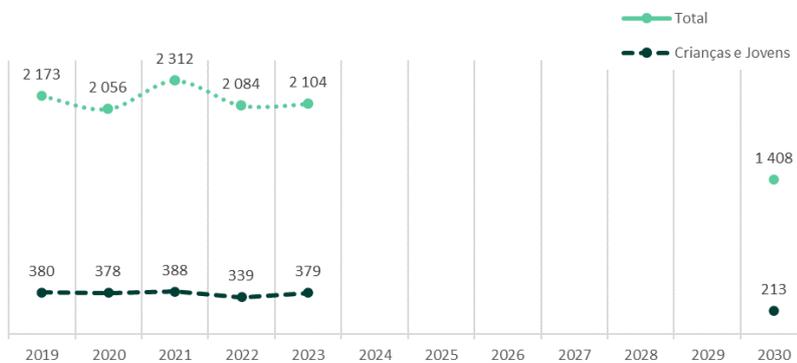


De acordo com os últimos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2023, a **taxa de pobreza ou exclusão social**, em Portugal, foi de 20,1 % mantendo-se a percentagem do ano anterior, apesar do acréscimo de 20 mil pessoas em situação de pobreza e uma redução de 1,0 p.p., face a 2019, o que corresponde a menos 69 mil pessoas comparativamente a 2019. Nos dados relativos a crianças e jovens (0-17 anos), verificou-se um aumento de 40 mil crianças e jovens em situação de pobreza face a 2022 e menos mil do que em 2019.

Analisando cada um dos indicadores que compõem a taxa de risco de pobreza ou exclusão social, observa-se que:

- 4,9 % da população, em Portugal nesse ano, estava em **privação material e social severa**;
- a **taxa de risco de pobreza** (relativa aos rendimentos de 2022) era de 17,0 %;
- a **intensidade laboral per capita muito reduzida** foi de 6,3 %.

População em risco de pobreza ou exclusão social



PAINEL DE INDICADORES SOCIAIS

Igualdade de Oportunidades



Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Tendência
Indicadores principais										
Taxa de abandono precoce de educação e formação % da população dos 18 aos 24 anos	13,5	13,9	12,6	11,6	10,5	9,1	6,4	6,3	8,1	
Indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima % da população dos 16 aos 74 anos	47,6	47,7	50,3		51,8		55,3		56,0	
Taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação ou formação (taxa NEET 15-29) % da população jovem com 15 a 29 anos	13,1	12,7	10,6	9,5	9,1	11,0	9,7	8,5	8,9	
Disparidade no emprego entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença entre as taxas de emprego de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	6,4	6,2	7,1	6,5	6,8	5,6	5,7	5,8	5,5	
Desigualdade na distribuição de rendimento (rácio S80-S20) Rácio entre o rendimento total recebido pelos 20% da população com rendimento mais elevado (quintil superior) e o recebido pelos 20% da população com rendimento mais baixo (quintil inferior)	6,0	5,9	5,8	5,2	5,2	5,0	5,7	5,1	5,6	
Indicadores secundários										
Participação de adultos em formação ao longo da vida, nas últimas 4 semanas (25-64) % da população dos 25 aos 64 anos	9,8	9,6	9,8	10,3	10,5	9,9	12,5	13,4	13,3	
Taxa de diplomados do ensino superior (30-34) % da população dos 30 aos 34 anos	32,1	34,3	33,5	33,8	36,7	39,7	42,5	41,5	39,7	
Disparidade no emprego a tempo parcial entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença na proporção de emprego a tempo parcial de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	5,8	5,7	5,8	5,0	5,7	5,3	4,5	4,5	5,4	
Disparidade salarial entre homens e mulheres (valores não ajustados) % do rendimento médio bruto horário dos homens	16,0	13,9	10,8	8,9	10,9	11,4	11,8	12,5	-	

Condições de Trabalho Justas



Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Tendência
Indicadores principais										
Taxa de emprego (20-64) % da população dos 20 aos 64 anos	67,9	69,5	72,5	74,6	75,4	73,9	75,5	77,1	78,0	
Taxa de desemprego (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	13,0	11,5	9,2	7,2	6,6	7,1	6,7	6,2	6,5	
Taxa de desemprego de longa duração (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	7,4	6,4	4,6	3,2	2,8	2,3	2,9	2,8	2,5	
Rendimento disponível bruto real das famílias per capita (índice = 2008)	96,3	99,2	101,0	104,0	107,8	105,9	109,2	109,8	111,6	
Indicadores secundários										
Taxa de atividade (15-64) % da população dos 15 aos 64 anos	72,2	72,7	73,8	74,4	74,8	73,6	74,8	76,2	77,6	
Taxa de desemprego jovem (15-24) % da população ativa dos 15 aos 24 anos	31,8	27,8	23,8	20,2	18,4	22,4	23,4	19,2	20,5	
Duração do emprego, no posto de trabalho atual, inferior a 12 meses % da população empregada dos 20 aos 64 anos	14,2	14,4	14,8	15,2	15,1	12,5	11,9	13,3	14,3	
Taxa de transição de contratos não permanentes para permanentes % da média de três anos	26,2	28,2	30,3	31,2	33,6	35,0	37,9	39,5	39,7	
Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)* % da população com 18 e mais anos	10,9	10,9	10,8	9,7	10,8	9,5	11,2	10,3	10,0	

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (*) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

Proteção e inclusão social



Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Tendência
Indicadores principais										
Taxa de risco de pobreza ou de exclusão social (AROPE) % da população	26,4	24,9	23,4	21,6	21,1	20,0	22,4	20,1	20,1	
Taxa de risco de pobreza ou exclusão social das crianças (0-17) % da população até aos 17	31,2	27,5	24,6	22,4	21,9	21,9	22,9	20,7	22,6	
Impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza^a % de redução da AROP	26,1	24,0	22,5	23,8	24,2	26,0	20,0	23,7	19,8	
Disparidades entre homens e mulheres com deficiências, no emprego p.p.	19,9	22,0	17,6	18,3	19,2	18,2	16,2	13,1	14,0	
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação^b % da população	9,1	7,5	6,7	5,7	5,7	4,1	5,9	5,0	4,9	
Crianças com menos de 3 anos em estruturas de acolhimento formais % da população até aos 3 anos	43,1	44,4	42,4	46,9	48,5	43,5	43,3	47,2	55,5	
Necessidades de cuidados médicos não satisfeitas, declaradas pelo próprio % da população de 16 e mais anos	3,0	2,4	2,3	2,1	1,7	1,6	2,3	2,9	2,8	
Indicadores secundários										
Taxa de risco de pobreza (AROP)^a % da população	19,5	19,0	18,3	17,3	17,2	16,2	18,4	16,4	17,0	
Taxa de privação material e social severa % da população	10,9	9,1	8,0	6,6	5,6	5,4	6,0	5,3	4,9	
Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho^a % da população	10,2	8,5	7,7	6,9	6,2	5,0	5,3	5,6	6,3	
Intensidade de pobreza^a % do limiar de pobreza	29,0	26,7	27,0	24,5	22,4	24,4	27,1	21,7	25,6	
Privação habitacional severa (proprietário) % de proprietários com hipoteca ou empréstimo	3,2	3,4	3,1	2,7	2,7	3,4				
Privação habitacional severa (inquilino) % de arrendatários ao preço de mercado	8,0	9,0	6,5	7,8	7,7	9,0				
Total das despesas sociais por função: proteção social % do PIB	18,5	18,1	17,2	16,9	16,9	18,9	18,1	17,5		
Total das despesas sociais por função: cuidados de saúde % do PIB	6,2	6,1	6,2	6,5	6,5	7,5	7,6	7,1		
Total das despesas sociais por função: educação % do PIB	5,1	4,8	4,6	4,4	4,5	4,7	4,7	4,3		
Rácio de substituição agregado das pensões^a Rácio	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	
Percentagem da população incapaz de manter a casa adequadamente aquecida % da população com rendimento mediano equivalente abaixo dos 60% da mediana	43,3	42,7	38,9	37,0	38,0	33,8	27,9	35,8	37,3	
Dimensão de conectividade do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade				44,3	48,4	53,9	48,5	51,6		
Crianças dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória em estruturas formais de acolhimento % da população dos 3 aos 6 anos	86,5	88,7	89,2	90,7	90,8	85,3	87,2	88,2	84,0	
Despesas com cuidados de saúde não reembolsadas % do total da despesa com saúde	29,5	29,4	29,7	29,9	30,6	28,0	29,0	28,6		
Anos de vida saudável aos 65 anos: mulheres Anos	5,4	6,4	6,7	6,9	6,9	7,1	7,4	7,3		
Anos de vida saudável aos 65 anos: homens Anos	7,0	7,7	7,9	7,8	7,9	8,4	8,4	8,6		
Taxa normalizada de mortalidade evitável e tratável N.º / 100 000 habitantes com menos de 75 anos	228,6	229,3	222,3	221,3	214,7	224,8	230,4			

Fontes: Eurostat; INE; Comissão Europeia

Nota: ^(a) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

^(b) comparação relativa ao ano do inquérito com o rendimento disponível do ano anterior.